

COMPETIÇÃO ENTRE TRATAMENTOS DE SEMENTES DE FEIJÃO *

(RESULTADOS PRELIMINARES)

O. PEREIRA GODOY e F. FERRAZ DE TOLEDO

Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"
Universidade de S. Paulo — Piracicaba

HIPOLITO A. A. MASCARENHAS

Instituto Agrônômico — Campinas, S. Paulo

Raramente encontramos na literatura relatos de pesquisas a respeito de sementes de feijão (*Phaseolus vulgaris* L.) tratadas com produtos químicos visando a melhoria da germinação nas sementeiras.

Esse fato vem chamando a nossa atenção há vários anos, principalmente em vista das observações que nos tem proporcionado a realização de uma série de ensaios de campo, com essa leguminosa, que foram instalados em épocas muito distintas, a saber : setembro 61, fevereiro 62, setembro 62 e fevereiro 63. Esses experimentos não foram planejados com a finalidade de se estudar o tratamento efetuado nas sementes, todavia, permitiram-nos observar, por confronto direto com outras áreas cultivadas nas proximidades, que as sementes, de mesma origem e de mesmo lote, quando catadas manualmente e tratadas produziram culturas sem falhas e de uniformidade e desenvolvimento inicial muito acentuados.

* Trabalho apresentado ao IV Seminário Panamericano de Sementes, realizado em julho de 1963.

Decidimos então, instalar ensaios cujo objetivo fôsse o de estudar êsse assunto, utilizando sementes distribuídas pela Secretaria da Agricultura do Estado, da variedade denominada "Creme". Recorremos a um estudo bibliográfico e adotamos, para início dos ensaios, os seguintes tratamentos: 1) sementes sem catação (primeira testemunha); 2) sementes sem catação tratadas com Arasan; 3) sementes sem catação tratadas com Granosan-M; 4) sementes catadas (segunda testemunha); 5) sementes catadas tratadas com Arasan; 6) sementes catadas e tratadas com Granosan-M.

O delineamento experimental adotado foi o de blocos ao acaso, com 4 repetições; as parcelas de cinco linhas; cada linha recebeu cinquenta sementes.

Encerrados os primeiros ensaios, verificamos que os resultados obtidos concordam com os encontrados na literatura estrangeira consultada, além de oferecerem uma nova informação. Em resumo as conclusões, em caráter preliminar, são as seguintes:

a) a simples catação manual das sementes de feijão distribuídas atualmente no Estado de São Paulo, promoveu grande melhoria no "stand" inicial das parcelas; b) o tratamento com Arasan se revelou muito favorável, tanto nas sementes catadas quanto nas sem catação, não só apresentando melhor "stand" como também maior vigor dos "seedlings"; c) o tratamento com Granosan-M prejudicou o "stand" inicial em ambos os casos em que foi empregado; e, d) acreditamos que, a escolha da semente aliada ao tratamento com Arasan, sejam medidas que devem ser recomendadas porque, além de serem muito eficientes, estão ao alcance dos produtores de feijão em geral.